

ATUALIZAÇÃO

Material inserido em Fevereiro / 2018.

Estupro e morte de menina no Paquistão motivam campanha

País é tido como um dos mais perigosos do mundo para mulheres

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS



O estupro, seguido de morte de uma menina de 7 anos no Paquistão, gerou uma onda de protestos no país à qual se somaram celebridades paquistanesas reconhecidas ali e no exterior.

O corpo de Zainab Ansari foi encontrado na terça-feira (09/01/2018) em um depósito de lixo em Kasur, nas proximidades de Lahore, quatro dias depois de seu desaparecimento.

Trata-se do 12º crime do tipo na cidade em um ano, o que alimentou denúncias de impunidade por parte da população local e impulsionou uma campanha na internet com a hashtag #JusticeforZainab (justiça para Zainab).

A Nobel da Paz paquistanesa Malala Yousafzai e o ex-jogador de críquete e político paquistanês Imran Khan foram algumas das celebridades que usaram a hashtag.

"Isso tem de parar", disse Malala, defensora dos direitos das meninas de seu país.

Uma pesquisa, de 2011 da Fundação Thomson Reuters, apontou o Paquistão como o terceiro país mais

perigoso para mulheres, devido à ocorrência de ataques com ácido, casamentos infantis e punições por apedrejamento.

Na quarta (10/01/2018), duas pessoas foram mortas quando a polícia disparou contra manifestantes em Kasur. Nesta quinta (11/01/2018), escolas, escritórios e mercados ficaram fechados.

Várias cidades, como Faisalabad (nordeste) e Karachi (sul), registraram protestos. A estrada entre Lahore e Kasur foi bloqueada, e o tráfego local, suspenso.

O abuso sexual cresce no país, com mais de 4.000 casos relatados em 2016, 10% a mais que em 2015, segundo a Comissão de Direitos Humanos do Paquistão.

O ministro-chefe da província do Punjab, Shahbaz Sharif, visitou os pais de Ansari para prometer que os agressores seriam presos.

Mas a família duvida. "Demos provas para os agentes, inclusive gravações de câmeras de segurança, e nada foi feito", afirmou à Reuters seu tio, Hafiz Muhammad Adnan.

Fonte: Folha de São Paulo A16 mundo – 12/01/2018.